

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Comunicação - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	Professor	CARGA HORÁRIA				ANO
			T	P	E	TOTAL	
CAH792	Comunicação, Cultura e Arte Quarta-feira – 13H-18H	Luiz Henrique Sá da Nova	85	-	-	85	2021

EMENTA

A comunicação e a cultura como configuradoras da contemporaneidade. Enlaces entre comunicação, cultura e arte. Temas atuais do debate sobre cultura e comunicação: o local e o global; história e historiografia; identidade cultural; configuração do sentido da vida social através da mídia. Crítica das tendências culturais contemporâneas. A cultura das massas urbanas e a indústria cultural em seus diversos desdobramentos. Multiplicidade, sincretismo e a dimensão multi-referencial da cultura contemporânea. Cultura, arte e consumo. A ideia de arte e o processo criativo.

OBJETIVOS

Analisar os conceitos de cultura, de arte, de comunicação e comunicação midiática. Discutir a especificidade da interação entre os três aspectos constituintes desse componente curricular. Destacar a cultura, a arte e a comunicação como importantes mediações. Identificar as mudanças contemporâneas nos campos específicos.

METODOLOGIA

Aula participativa, leitura, discussão de textos, exibição de audiovisuais, data show, seminários e produção de textos e estudos dirigidos de temas referentes à disciplina.

AVALIAÇÃO

Avaliação através da participação nas aulas, produção e apresentação de trabalhos sobre temas do componente curricular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade:

1. Conceitos de cultura e arte e interações com a comunicação.
 - a. Conceitos e dimensão da cultura e da arte, na contemporaneidade;
 - b. Importância da comunicação para a dimensão contemporânea da cultura e da arte;
 - c. Definição de cultura, expressões artísticas da mídia e o circuito cultural midiático.

II Unidade:

2. Discutir a comunicação, a cultura e a arte no contexto da globalização.
 - a. Modernidade, pós-modernidade, mídia, identidades e privatização da cultura;
 - b. Mídia, Cultura e Arte, padronização global, diversidade local;
 - c. A Televisão como agente cultural, indústria cultural e "padronização subjetiva";

III Unidade:

3. Conceitos, contextos e práticas socioculturais e suas expressões artísticas.
 - a. Cultura e globalização - hegemonia, contra-hegemonia e hegemonia alternativa;
 - b. Cultura popular, Cultura de massa, Cultura Erudita e Culturas híbridas;
 - c. Televisão e cultura brasileira / "Cultura Baiana", cultura híbrida;
 - d. Expressões e cenas da cultura e arte local, o Recôncavo da Bahia.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. ADORNO, Theodor W. **A indústria cultural** In: COHN, Gabriel (org.). Comunicação e Indústria Cultural. São Paulo: T.A. Queiroz; EDUSP, 1987, p. 287-295.
2. CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade** 4ed. São Paulo, EDUSP, 2006. 388p.
3. KELLNER, Douglas. **A Cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno**. Bauru/SP, EDUSC, 2001. 454p.
4. LIPOVETSKY, Gilles e SERROY, Jean. **A cultura-mundo: resposta a uma sociedade desorientada**. São Paulo, Companhia das Letras, 2011. 207p. ok
5. MORAES, Dênis. **Crítica da mídia & hegemonia cultural**. Rio de Janeiro, Mauad X, Faperj, 2016, 296p.

Complementar:

1. ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos**. RJ, Jorge Zahar Ed., 1985. 256p.
2. ALVES, Paulo César. **Origens e constituição científica da cultura** (21-48pp) In ALVES, Paulo César (org.). *Cultura: múltiplas leituras*. SP, EDUSC; Salvador, EDUFBA, 2010. 350p.
3. ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo**. São Paulo, Companhia das Letras, 2008. 334p.
4. BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura** 7ed. São Paulo, Brasiliense, 1994.
5. BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1998. 395p.
6. BOURDIEU, Pierre. **A Economia das Trocas Lingüísticas: O que falar quer dizer** 2ed. São Paulo, Editora da USP, 1998. 190p.
7. BRANT, Leonardo (Org.). **Diversidade cultural: globalização e culturas locais: dimensões, efeitos e perspectivas**. São Paulo: Escrituras Editoras; Instituto Pensarte, 2005. 230p.
8. CASTELLS, Manuel. O poder da identidade v.2 in: **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo, Paz e Terra, 1999.
9. CEVASCO, Maria Elisa. **Para ler Raymond Williams**. São Paulo, Paz e Terra, 2001. 300p.
10. _____. **Dez Lições sobre Estudos Culturais**. São Paulo, Boitempo Editorial, 2003. 188p.
11. COHN, Gabriel (org.). **Comunicação e indústria cultural: leituras de análise dos meios de comunicação na sociedade contemporânea e das manifestações da opinião pública, propaganda e cultura de massa nessa sociedade** 5.ed. São Paulo, T.A. Queiroz; EDUSP, 1987. 408p.
12. COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e sociedade no Brasil** 3ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. 267p.
13. FREIRE, Cristina. **Arte conceitual**. Rio de Janeiro, Zahar, 2006.
14. GUYAU, Jean-Marie. **A arte do ponto de vista sociológico**. São Paulo, Martins Fontes, 2009. 690p.
15. HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade** 4.ed. RJ, DP&A, 2000. 104p.
16. JAMESON, Fredric. **A cultura do dinheiro: ensaios sobre a globalização**. Petrópolis, RJ, Vozes, 2001. 207p.
17. LIPOVETSKY, Gilles. **Metamorfoses da cultura liberal: ética, mídia e empresa**. Porto Alegre: Sulina, 2004. 88p.
18. MATHEWS, Gordon. **Cultura global e identidade individual**. Bauru: EDUSC, 2002. 404p.
19. MATTELART, Armand. **Diversidade cultural e mundialização**. São Paulo, Parábola, 2005. 168p.
20. MORAES, Dênis de (org.). **Sociedade Mídia e Cultura**. Rio de Janeiro, Mauad, 2006. 246p.
21. NASCIMENTO, Clebemilton. **Pagodes baianos entrelaçando sons, corpos e letras**. Salvador, EDUFBA, 2012. 200p.
22. PINHO, Osmundo de Araújo. **"A Bahia no fundamental": Notas para uma interpretação do discurso ideológico da baianidade**. Copiado em 09/01/2009. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69091998000100007].
23. RUBIM, Antonio Albino Canelas. **Comunicação, mídia e cultura na Bahia contemporânea**. *Bahia Análise & Dados*, Salvador, v.9 n.4, p. 74-89, mar.2000.
24. THOMPSON, John, B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. Petrópolis, RJ, Vozes, 1995. 427p.
25. WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979. 215p.
26. _____. **Cultura**. São Paulo, Editora Paz e Terra, 1992. 239p.
27. _____. **Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade**. São Paulo, Boitempo, 2007. 464p.
28. WU, Chin-tao. **Privatização da Cultura: a intervenção corporativa na arte desde os anos 1980**. São Paulo, Boitempo, 2006. 408p.
29. YÚDICE, George. **A conveniência da cultura – usos da cultura na era global**. Belo Horizonte: UFMG, 2004. 615p.

Aprovado em Reunião, dia ____/____/____.

Diretor do Centro

Coordenador do Colegiado

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Comunicação - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	Professor	CARGA HORÁRIA				ANO
			T	P	E	TOTAL	
GCAH---	Crítica ao Jornalismo Quinta feira - 13H-17H	Luiz Henrique Sá da Nova	68	-	-	68	2021

EMENTA

Comunicação e especificidades do Jornalismo como produção de conhecimento e mediação contemporâneas. Enlaces entre Jornalismo, cultura e sociedade. Transversalidades entre o local e o global. Padronização corporativa do Jornalismo contemporâneo. Abordagem teórico-crítica do Jornalismo entre os princípios de mediação no espaço público e as tensões corporativas.

OBJETIVOS

Analisar o jornalismo e suas relações com a sociedade. Apresentar a especificidade da interação entre o jornalismo e o contemporâneo. Destacar o jornalismo como produção de conhecimento e sua relação com a cultura dominante, como importante mediação na reprodução societária. Identificar as crises contemporâneas entre o jornalismo como mediação do espaço público e sua institucionalidade mercantil.

METODOLOGIA

Aula com debates de textos, exibição de audiovisuais, data show, seminários e produção de textos e estudos dirigidos de temas referentes à disciplina.

AVALIAÇÃO

Avaliação através da participação nas aulas, produção e apresentação de trabalhos sobre temas e conceitos que integram o componente curricular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade:

1. Jornalismo - origens e institucionalidade contemporânea.
 - a. Jornalismo e espaço público, prática cultural e produção de conhecimento;
 - b. Centralidade do espaço público para definição do jornalismo;
 - c. Tensões na dimensão cultural e corporativa do jornalismo contemporâneo.

II Unidade:

2. Apresentar os contextos históricos formadores do jornalismo.
 - a. *Modernidade, iluminismo*, espaço público, cidadania e capitalismo.
 - b. Revolução industrial, concentração urbana, *cultura de massas*;
 - c. *Pós-modernidade*, versões do liberalismo e pós-verdade;

III Unidade:

3. Jornalismo, mutações e permanências.
 - a. Jornalismo contemporâneo e Mercado;
 - b. Jornalismo contemporâneo e Cultura;
 - c. Jornalismo, contemporaneidade, poder e sujeitos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. GUERRA, Josenildo Luiz; ROTHBERGE, Danilo; MARTINS, Gerson Luiz. **Crítica do Jornalismo no Brasil**: Produção, qualidade e direito à informação. Covilhã, PT, Editora LabCom.IFP, <www.labcom-ifp.ubi.pt>, 2016.
2. LIPOVETSKY, Gilles. *Metamorfoses da cultura liberal: ética, mídia e empresa*. Porto Alegre: Sulina, 2004. 88p.
3. SÁ, Sónia de. **Jornalismo Integrador**: O noticiário televisivo na era da abundância informativa. Covilhã, PT, Editora LabCom.IFP <www.labcom-ifp.ubi.pt>, 2019.
4. SILVA, Gislene; KÜNSCH, Dimas A.; BERGER, Christa; ALBUQUERQUE, Afonso (orgs.). **Jornalismo contemporâneo**: figurações, impasses e perspectivas. Salvador, EDUFBA; Brasília, Compós, 2011.

Complementar:

5. ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**: fragmentos filosóficos. RJ, Jorge Zahar Ed., 1985. 256p.
6. BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico 3ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2000, 322p.
7. FERRÉS, Joan. **Televisão subliminar**: socializando através da comunicação despercebida. Porto Alegre, Artmed, 1998, 288p.
8. JANOTTI JUNIOR, Jader; MATTOS, Maria Ângela; JACKS, Nilda (orgs.). **Mediação & Midiatização**. Salvador, EDUFBA, Brasília, Compós, 2012.
9. LOPES, Boanerges Balbino; OLIVEIRA, Luiz Ademir de; SILVA, Rafael Pereira da. **Reflexões sobre a Comunicação, o jornalismo e a mídia como campos do conhecimento e profissional**. Juiz de Fora, UFJF, PDF.
10. MORAES, Dênis. **Crítica da mídia & hegemonia cultural**. Rio de Janeiro, Mauad X, Faperj, 2016, 296p.
11. SANTOS, Janaíne Kronbauer dos. **Do jornalismo de informação ao jornalismo de comunicação, uma leitura sobre a necessidade (ou não) de regular um ecos-sistema**. Palhoça, SC, 14º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, SBPJor, 2016.

Aprovado em Reunião, dia ____/____/____.

Diretor do Centro

Coordenador do Colegiado

COLEGIADO DO CURSO DE JORNALISMO
PLANEJAMENTO ACADÊMICO 2020.1

SEGUNDO SEMESTRE

CÓDIGO	COMP. CURRICULAR	CH	TURMA	VAGAS	DOCENTE	HORÁRIO	EST/TEOR/PR	OBR/OPT	SALA	TÉC. ESP.	TRAB DE CAMPO	PRÉ-REQ
CAH 300	TEORIAS DO JORNALISMO	85	T01	25	JUSSARA MAIA	QUARTA 10h – 12h	TEOR	OBR	ONLINE	-	-	-
CAH 793	OFICINA DE COMUM. JORNAL.	85	T01	25	HERICA LENE	TERÇA 14h – 16h	TEOR	OBR	ONLINE	-	-	OFICINA DE TEXTOS
CAH 792	COM., CULTURA E ARTE	85	T01	25	LUIZ NOVA	QUARTA 16h – 18h	TEOR	OBR	ONLINE	-	-	-
CAH 305	OFICINA DE FOTOJORNALISMO	85	T01	25	DANILO SCALDAFERRI	QUINTA 8h – 10h	TEOR	OBR	ONLINE	-	-	-

QUARTO SEMESTRE

CÓDIGO	COMP. CURRICULAR	CH	TURMA	VAGAS	DOCENTE	HORÁRIO	EST/TEOR/PR	OBR/OPT	SALA	TÉC. ESP.	TRAB DE CAMPO	PRÉ-REQ
CAH 794	COM., CIÊNCIA E TECNOLOGIA	85	T01	20	LEILA NOGUEIRA	QUARTA 16h – 18h	TEOR	OBR	ONLINE	-	-	-
CAH 065	TEMAS ESP. EM RÁDIO	68	T01	30	GUILHERME MOREIRA	QUARTA 14h – 15h30	TEOR	OPT	ONLINE	-	-	-
CAH 078	TEMAS ESP. EM TELEJORNALISMO	68	T01	20	LEILA NOGUEIRA	QUINTA 16h – 18h	TEOR	OPT	ONLINE	-	-	-

SEXTO SEMESTRE

CÓDIGO	COMP. CURRICULAR	CH	TURMA	VAGAS	DOCENTE	HORÁRIO	EST/TEOR/PR	OBR/OPT	SALA	TÉC. ESP.	TRAB DE CAMPO	PRÉ-REQ
CAH 312	ASSESSORIA DE COM.	85	T01	20	SÉRGIO MATTOS	TERÇA 10h – 12h	TEOR	OBR	ONLINE	-	-	-
CAH 796	COM., MÍDIA E IMAGEM	85	T01	20	JUSSARA MAIA	QUINTA 10h-12h	TEOR	OBR	ONLINE	-	-	-
CAH ---	CRÍTICA AO JORNALISMO	68	T01	20	LUIZ NOVA		TEOR	OPT	ONLINE	-	-	-

OITAVO SEMESTRE

CÓDIGO	COMP. CURRICULAR	CH	TURMA	VAGAS	DOCENTE	HORÁRIO	EST/TEOR/PR	OBR/OPT	SALA	TÉC. ESP.	TRAB DE CAMPO	PRÉ-REQ
CAH 322	TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO (TCC)	300	T01	20	ROBÉRIO MARCELO E SÉRGIO MATTOS	A COMBINAR	TEOR	OBR	ONLINE	-	-	TODAS AS DISCIPLIN.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO JORNALISMO
---------------------------------	----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 794	TÍTULO COMUNICAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
---------------------------	--

ANO 2021	SEMESTRE 2020.1 (remoto)	MÓDULO DE DISCENTES Até 20 DISCENTES
--------------------	------------------------------------	--

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85	-	-	85	26 horas (encontros de 2h às quartas-feiras, das 16h às 18h)	59 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Abordagem contemporânea para os entrelaces entre comunicação social, ciência e tecnologia. As interfaces comunicacionais para temas ligados ao meio ambiente e à sociedade. O jornalismo científico e as formas de divulgação das concepções, políticas e usos tecnológicos da sociedade.
--

OBJETIVOS Oferecer ao discente os elementos teóricos e práticos necessários para o desenvolvimento do raciocínio científico e da reflexão crítica a partir do conceito de ciências. O estudante deve ser capaz de aplicar as ferramentas da comunicação contemporânea e as especificidades do jornalismo nos processos de difusão, divulgação e disseminação das pautas relacionadas aos segmentos das ciências e da tecnologia.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO UNIDADE I - Conhecimento tradicional - Conhecimento religioso - Conhecimento filosófico - O conhecimento científico e a tecnologia

UNIDADE II

- Popularização do conhecimento científico
- Disseminação, difusão e divulgação científica
- Publicações e veículos segmentados e especializados
- Políticas de C & T e de divulgação do conhecimento científico

UNIDADE III

- O jornalismo e o conhecimento científico
- As fontes de informação em C & T
- A relação entre jornalistas e cientistas
- O espaço de C & T nos veículos noticiosos
- A cultura digital e o jornalismo científico

METODOLOGIA

Aulas dialogadas e participativas baseadas na leitura da bibliografia indicada, exibição de material de apoio relacionado aos exemplos teóricos correspondentes, uso de plataformas digitais para interação, discussões em grupo, estudo dirigido, exercícios práticos e análise crítica.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, com base na participação, na frequência e no retorno das atividades propostas, além da participação em seminários individuais e/ou em grupo.

Avaliação 1 – avaliação formativa individual para diagnóstico do conhecimento prévio dos discentes – (8,0) + 2,0 participação e frequência

Avaliação 2 – Seminários em grupo - análise da articulação entre comunicação, ciência e tecnologia em um produto midiático (8,0) + 2,0 participação e frequência

Critérios para os seminários:

- Dinâmica da apresentação;
- Objetividade e clareza nas ideias apresentadas;
- Identificação dos aspectos distintivos do produto;
- Argumentação crítica considerando a proposta do produto;
- Análise articulada com as reflexões teóricas desenvolvidas;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CANCLINI, Nestor. **A globalização imaginada**. São Paulo: Iluminuras, 2003.

LEVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 1996.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**: cultura brasileira e indústria cultural, 2a. Ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989, pp. 113-148.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BRITTOS, Valério (Org.). **Comunicação, informação e espaço público**: exclusão no mundo globalizado. Rio de Janeiro: Papel & Virtual, 2002. 205p.

BUENO, Wilson da Costa. **Jornalismo científico no Brasil**. São Paulo: ECA/USP, 1988.
 BURKETT, Warren. **Jornalismo científico: como escrever sobre ciência, medicina e alta tecnologia para os meios de comunicação**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.
 STEVEN, JOHNSON. **Cultura da interface**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
 VOGT, Carlos; POLINO, Carmelo. **Percepção Pública da Ciência: resultados da pesquisa na Argentina, Brasil, Espanha e Uruguai**. Campinas/São Paulo: Editora da Unicamp/Fapesp, 2003.

Outras Indicações Bibliográficas

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A ciência como forma de conhecimento. **Revista Ciência & Cognição**, vol. 8, 2006, p. 127-142.
 MACHADO, C. V.; DOURADO, D. A.; SANTOS, J.G.; SANTOS, N. (2020). **Ciência contaminada** – analisando o contágio da desinformação sobre coronavírus no youtube. Disponível em: https://laut.org.br/ciencia-contaminada.pdf?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=cincia_contaminada.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24/02	Apresentação do conteúdo da disciplina, metodologia, avaliações e discussões de sugestões discentes para incluir no conteúdo ou nos fluxos de atividade, de acordo com a proposta da disciplina. Conhecimento tradicional.	Aula dialogada sobre o conteúdo da disciplina e sobre os textos que serão discutidos. Apresentação e discussão das formas de interação propostas para a turma. Indicação de texto para leitura para a próxima aula.	4h30 – leitura de textos sobre o conteúdo da aula síncrona e registro de apontamentos.
03/03	Discussão do texto lido e dos apontamentos trazidos pela turma. Conhecimento religioso.	Aula dialogada com base na leitura proposta, reflexões teóricas e exemplos práticos.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona e contribuições de conteúdo formativo individual no fórum on line.
10/03	Discussão dos comentários do fórum. Conhecimento filosófico.	Reflexões com base nas leituras propostas e na apreciação de produtos audiovisuais.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona e registro de apontamentos sobre produções audiovisuais.

17/03	O conhecimento científico e a tecnologia.	Refletir teoricamente sobre o texto/vídeo proposto como exemplo para entender a articulação entre ciência e tecnologia.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona.
24/03	Popularização do conhecimento científico.	Refletir com base em sugestão de texto lido e exibição de exemplos, qual a percepção da população sobre a ciência, como o negacionismo se revela e confronta fatos científicos com opiniões sem base na ciência.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona e contribuições de conteúdo formativo individual no fórum on line.
31/03	Disseminação, difusão e divulgação científica. As redes de desinformação.	Refletir sobre o potencial de disseminação de conteúdos falsos ou enganadores nas mídias sociais, especialmente no youtube. Refletir com base em estudos realizados na plataforma e analisar exemplos desta mídia social.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona.
07/04	Publicações e veículos segmentados e especializados.	Refletir e analisar vídeos informativos em diferentes formatos que contribuem para a divulgação da ciência.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona.
14/04	Políticas de C & T e de divulgação do conhecimento científico.	Propor atividade em grupo para execução pelos alunos. Sugestão: lançar uma problemática a ser debatida pelos discentes que, na próxima aula, devem apresentar uma solução.	4h30 - Atividade discente (que servirá como avaliação formativa individual). Tarefa assíncrona. Contribuições de conteúdo formativo individual a partir das leituras sugeridas e da questão debatida.
21/04	FERIADO		
05/05 12/05 19/05	Seminários/debates	A partir do dia 05 de maio, as aulas dialogadas serão destinadas a seminários em grupo, com apresentação e análise de produtos sugeridos e analisados pela turma. Neste momento, além da docente	4h30 para organização de cada seminário semanal, a partir das leituras sugeridas, preparação da apresentação, escolha do produto para análise de cada grupo e eventuais convites a debatedores.

26/05	Balanco de resultados	envolvida na condução da disciplina, também podem participar fontes convidadas para os debates. Discussão sobre a experiência do semestre em atividades não presenciais, balanço dos resultados alcançados.	4h30 - consolidação dos conteúdos trabalhados e dos processos vivenciados.
-------	-----------------------	--	--

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.1 (remoto)

Nome: Leila Nogueira

Assinatura:



Titulação: Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas

Em exercício na UFRB desde: 04/08/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO JORNALISMO
---------------------------------	----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 078	TÍTULO TEMAS ESPECIAIS EM TELEJORNALISMO
---------------------------	--

ANO 2021	SEMESTRE 2020.1 (remoto)	MÓDULO DE DISCENTES Até 20 DISCENTES
--------------------	------------------------------------	--

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA	<input type="checkbox"/>
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------	--------------------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
42	26		68	42 horas (encontros de 2h às quintas-feiras, das 16h às 18h)	26 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Casos de destaque no Telejornalismo brasileiro e mundial. Coberturas telejornalísticas de fatos marcantes discutidas a partir das teorias do jornalismo. Os limites da profissão e as conseqüências da transmissão ao vivo.

OBJETIVOS

Desenvolver um olhar crítico em relação à forma como os grandes acontecimentos são tratados na chamada grande mídia. Analisar os critérios de noticiabilidade presentes nas abordagens televisivas. Refletir sobre as posturas do profissional de jornalismo em cada caso apresentado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Critérios de Noticiabilidade nas coberturas telejornalísticas;
- Interesse público X Interesse privado;
- Como a notícia deixa de ser notícia;
- Sensacionalismo: exploração e apelação;
- O impacto da cobertura em tempo real;
- Posturas e dilemas éticos

METODOLOGIA

Aula participativa baseada na leitura dos textos indicados e em material de apoio relacionado aos exemplos correspondentes, discussões em grupo. A turma será dividida em equipes e, a cada encontro, a cobertura telejornalística de um acontecimento será discutida. Os grupos deverão considerar as peculiaridades de cada evento e elaborar relatórios parciais de cada discussão.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Processual, com base na contribuição nas discussões das aulas síncronas e do fórum virtual da disciplina, frequência e retorno das atividades propostas para leitura e análise, além da participação nos seminários em grupo.

Avaliação 1 – avaliação formativa individual para diagnóstico do conhecimento prévio dos discentes – (8,0) + 2,0 participação e frequência

Avaliação 2 – Seminário - análise do enquadramento midiático de produto audiovisual (8,0) + 2,0 participação e frequência

Critérios: Dinâmica da apresentação;

Objetividade e clareza nas ideias apresentadas;

Identificação dos argumentos construídos pela narrativa analisada;

Checagem e apuração das informações apresentadas pela narrativa;

Análise articulada com as reflexões teóricas propostas;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo - porque as notícias são como são**. Florianópolis: Insular (2ª ed.) - Vol.I, 2005.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo - a tribo jornalística: uma comunidade interpretativa transnacional**.

Florianópolis: Insular - Vol.II, 2005.

VIZEU, Alfredo. **A Sociedade do Telejornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BENEDETI, Carina Andrade. **A qualidade da Informação Jornalística: do conceito à prática**. Florianópolis: Insular, 2009.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Ética no Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008.

MACHADO, Arlindo. **A Televisão Levada a Sério**. São Paulo: Senac (3ª ed.), 2003.

SOSTER, Demétrio de Azeredo; TONUS, Mirna (orgs.). **Jornalismo-laboratório: televisão**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015.

VIZEU, Alfredo; PORCELLO, Flávio; COUTINHO, Iluska (orgs.). **40 anos de Telejornalismo em Rede Nacional: olhares críticos**. Florianópolis: Insular, 2009.

Outras Indicações Bibliográficas

Nogueira, L. (2019). *A tela como local para o discurso jornalístico: quando a universalidade toca a superfície*. Anais do 17º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo - SBPJor. Universidade Federal de Goiás (UFG) – Goiânia (GO). Disponível em: <http://sbpjour.org.br/congresso/index.php/sbpjour/sbpjour2019/paper/viewFile/1983/1197>.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

25/02	Apresentação do conteúdo da disciplina, metodologia, avaliações e discussões de sugestões discentes para incluir no conteúdo ou nos fluxos de atividade, de acordo com a proposta da disciplina.	Aula dialogada sobre o conteúdo da disciplina e os textos que serão discutidos. Debate de ideias, encaminhamentos e fluxos das atividades no decorrer do semestre. Apresentação e discussão das formas de interação proposta para a turma. Indicação de texto para leitura para a próxima aula dialogada.	3h – leitura de textos para a próxima aula síncrona e registro de apontamentos para a discussão para próxima aula síncrona.
04/03	Discussão do texto a partir dos apontamentos trazidos pela turma. Critérios de Noticiabilidade nas coberturas telejornalísticas.	Aula dialogada com base na leitura proposta, com reflexões teóricas e exemplos práticos.	3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona.
11/03	Interesse público X Interesse privado.	Reflexões com base em sugestão de texto/exemplos de vídeos para análise conjunta.	3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona e contribuições de conteúdo formativo individual no fórum on line.
18/03	Como a notícia deixa de ser notícia.	Refletir teoricamente sobre o texto/vídeo proposto como exemplo.	3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona.
25/03	Sensacionalismo: exploração e apelação.	Refletir com base em sugestão de texto lido e exibição de exemplos.	3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona e contribuições de conteúdo formativo individual no fórum on line.
01/04	Sensacionalismo: exploração e apelação.	Refletir sobre o potencial de disseminação de conteúdos sensacionalistas nas mídias sociais, especialmente no youtube. Refletir com base em estudos realizados na plataforma e analisar exemplos desta mídia social.	3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona
08/04	O papel do jornalismo enquanto fonte de informação		3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona.

15/04	<p>confiável. / O potencial do youtube para o jornalismo audiovisual.</p> <p>O impacto da cobertura em tempo real.</p>	<p>Refletir e analisar vídeos informativos com base no referencial teórico proposto.</p> <p>Propor atividade em grupo para execução pelos alunos durante a aula síncrona. Sugestão: apresentar um exemplo de cobertura em tempo real e propor uma questão a ser debatida pelos discentes no fórum online.</p>	<p>3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona e contribuições de conteúdo formativo individual no forum on line.</p>
22/04	<p>O impacto da cobertura com vídeos amadores;</p>	<p>Refletir com base em sugestão de texto lido e exibição de exemplos.</p>	<p>3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona. Escolha das coberturas a serem analisados nos seminários.</p>
29/04	<p>Posturas e dilemas éticos.</p>	<p>Apresentar exemplo de cobertura e propor uma questão a ser debatida pelos discentes no fórum online.</p>	<p>3h- estudo dirigido para a próxima aula síncrona: preparação para os seminários.</p>
06/05 13/05 20/05	<p>Seminários/debates</p>	<p>A partir do dia 06 de maio, as aulas dialogadas serão destinadas a seminários em grupo, com apresentação e análise de produtos sugeridos e analisados pela turma.</p>	<p>3h- preparação para a participação nos debates críticos propostos pelos grupos.</p>
27/05	<p>Balanco de resultados</p>	<p>Discussão sobre a experiência do semestre em atividades não presenciais, balanço dos resultados alcançados.</p>	<p>3h para consolidação das reflexões realizadas e dos processos vivenciados com base em situações da rotina do jornalismo de televisão.</p>

--	--	--	--

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.1 (remoto)

Nome: Leila Nogueira

Assinatura: 

Titulação: Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas

Em exercício na UFRB desde: 04/08/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
---	----------------

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---	----------------

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL – Centro de Artes, Humanidades e Letras	Comunicação - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAHL 312	Assessoria de Comunicação

ANO	SEMESTRE
2021	2020.1

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA	
----------------	----------	--------------------	--	-----------------	--

CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
		SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85	85	29	56

EMENTA

Organização e funções da Assessoria de Comunicação. Elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos de comunicação estratégica. Atividades do Jornalismo, das Relações Públicas e da Publicidade. Comunicação Institucional e Corporativa. A visão que a mídia tem das instituições e vice-versa. Influências dos veículos de comunicação na gestão das organizações. O jornalista trabalhando como fonte. Das assessorias aos birôs de comunicação. *Press Releases, house organs* e outras ferramentas da Assessoria de Comunicação

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno um aprofundamento teórico e prático com a atividade de Assessoria de Imprensa no contexto da Comunicação Organizacional. Gerar conhecimento e sinergia com o universo da mediação entre instituições e a sociedade. Compreender as virtudes e as idiossincrasias da geração e da difusão de informação jornalística do setor produtivo. Entender o papel do Jornalista, do profissional de Relações Públicas e do Publicitário no trabalho de Comunicação Institucional e Empresarial. Preparar os alunos para o exercício da atividade de mediação. A Assessoria de Imprensa como um mercado promissor ao campo de atuação de jornalistas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

1. Apresentação dos conceitos e da origem da atividade de assessoria em comunicação. O que é e como funciona uma assessoria de comunicação. A história da Assessoria de Comunicação. As primeiras assessorias de imprensa no Brasil. A institucionalização da Assessoria de Comunicação (Abracom, Aberje, Abracorp, Comunique-se e outras. Panorama da Comunicação Organizacional e política. Qual é o seu papel, objetivos, formas de atuação. Comunicação interna e externa. O que os meios de comunicação querem e esperam das assessorias de comunicação.comunicação institucional, empresarial, organizacional, governamental, integrada, mercadológica, sindical. A importância da pauta. A importância da assessoria exercer bem suas funções de comunicação: informar, coordenar, motivar, socializar, expressar e controlar. A ética, a credibilidade e originalidade no desempenho da assessoria.Barreiras na comunicação e as estratégias de abordagem: o jornalista como publico fim e não como público-meio. O assessor como fonte de informação. O mercado de trabalho.

2. UNIDADE II – A COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

A importância da assessoria nas organizações públicas e privadas. Organização, método e princípio de uma Assessoria. Como implantar e administrar uma agência de comunicação: montagem, operação e estratégias de uma rede eficiente de informações. A estrutura de uma assessoria de comunicação privada ou pública e seu relacionamento com os mais diversos públicos. . Os recursos físicos e humanos. Instrumentos de trabalho. Procedimentos. As novas tecnologias. Produtos e serviços de uma agência de comunicação. O que é resultado em assessoria de comunicação. Métricas em assessoria de comunicação. Mensuração de preços e serviços prestados por uma assessoria de comunicação. Institutos de verificação de circulação e audiência da mídia (IVC, IBOPE e outros). Análise e avaliação de resultados. O clipping impresso e o clipping eletrônico. As funções de pesquisa e planejamento, pesquisa e análise de mercado. Diagnostico de problemas de comunicação em instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Técnicas de comunicação dirigida em mídia impressa e eletrônica. A mídia digital. Campanhas e propagandas.

3. UNIDADE III – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO E ASSESSORIA NA PRÁTICA

O planejamento estratégico e integrado do trabalho de assessoria de comunicação. Estratégias de comunicação. Planejamento estratégico em assessoria de comunicação. Plano de comunicação. Planejamento estratégico de Comunicação e execução de projetos de comunicação. O que é e como fazer um Plano de Comunicação/Assessoria de Imprensa. Estratégia de comunicação para atingir o publico alvo. Como planejar uma divulgação jornalística (o **press release**: o processo de produção da notícia, a pauta e veiculação. O conversa com o cliente: o **briefing**, o planejamento, metas, plano e estratégia, release, deadline, **follow up**. O que é mídia segmentada. Como identificar e “vender” a notícia, o produto, evitar o “engodo”. O que pode ou deve ser divulgado. Provocar a notícia – a sugestão de pauta. Evitar a notícia, Acompanhar a notícia. A audiência e a notícia. A mensagem e a escolha do canal. O tempo e a notícia. **Agenda setting**. Comunicados. Encontros informais. Conferências de imprensa: preparação de entrevista (individual ou coletiva), material informativo, local horário, coffe-brak, etc. A importância do **Mailing** atualizado. Noções de eventos, cerimonial e de planejamento.

METODOLOGIA

Com relação às atividades síncronas, serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas e chats. Discussão de textos e de cases de grandes empresas públicas e privadas, exibição de audiovisuais e data show, objetivando a produção de um projeto de comunicação estratégico para clientes reais

Com relação às atividades assíncronas, serão realizados estudos dirigidos e produção de resenhas. A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela entrega das resenhas e participação nos debates.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao longo do curso, os alunos entregarão 05 (cinco) resenhas de quatro laudas cada, em que cada uma valerá 2,0 pontos, totalizando ao final 10 pontos (dez) pontos equivalentes à primeira avaliação. Não será permitida a entrega fora do prazo estabelecido. As resenhas serão feitas a partir de textos encaminhados pelo docente da disciplina. Os textos referentes às leituras complementares das aulas também serão distribuídos por e-mail pelo docente.

Ao final do curso, o aluno deverá entregar um projeto final, que valerá 10 (dez) pontos, correspondente à segunda avaliação. A média final (10,0 – dez) será calculada pela soma das resenhas e do projeto.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FENAJ. Manual de Assessoria de Imprensa. São Paulo, 2007. Disponível em:
http://www.fenaj.org.br/mobicom/manual_de_assessoria_de_imprensa.pdf.

MAFFEI, Maristela. **Assessoria de Imprensa** – como se relacionar com a mídia. São Paulo: Contexto, 2004.

DUARTE, Jorge. **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**: teoria e técnica. Editora Atlas, 2010.

SCHIMITZ, Aldo. **Jornalista a serviço das fontes**. Florianópolis: Combook, 2015. (e-book a ser fornecido pelo docente da disciplina)

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação organizacional e política**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BIAZUS, Natalia; BAPTISTA, Maria Luiza. Comunicação-trama e interação complexa de sujeitos em relações públicas. Foz

do Iguaçu, Intercom, 2014.

CHAPARRO, Manuel Carlos. **A comunicação organizacional e a imprensa**: como melhorar o seu relacionamento. Revista Comunicação Empresarial, ano II, nº 41, 4º semestre, 2001. Disponível em: [HTTP://www.sinprop.org.br/clipping/2002/149.html](http://www.sinprop.org.br/clipping/2002/149.html)

CHAPARRO, Manuel Carlos. A comunicação organizacional e a imprensa: como melhorar o seu relacionamento. **Revista Comunicação Empresarial**, ano II, n.451, 2001.

COSTA FILHO, Ismar Capistrano. A assessoria de comunicação como mediadora da esfera publicada. Curitiba, Intercom, 2009.

DUARTE, Jorge Antonio Menna. Assessoria de imprensa: o caso brasileiro. São Paulo: Intercom: **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, v. 24, 2001, pp. 79-105.

KUNSCH, Margarida. **Planejamento de Relações Públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 2003.

KUNSCH, Margarida (org.). **Comunicação organizacional** (vol. 1): histórico, fundamentos e processos. São Paulo: Saraiva, 2009.

Souza, Ricardo. Como vencer uma crise em seis meses: o caso Petrobras. **ESPM-Diálogo**, ano 1, n.1, abril 2011, pp. 50-58

TORQUATO, Gaudêncio. **Comunicação empresarial, comunicação institucional**: conceitos, estratégia, sistemas, estrutura, planejamento e técnica. São Paulo: Summus, 1986

VIANA, Francisco. **Comunicação empresarial de A a Z**. São Paulo: Editora Cla, 2004.

SITES PARA CONSULTAS:

www.aberje.com.br

www.observatorodaimprensa.com.br

www.bocc.ubi.pt

www.comunicaquese.com.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02/21	Apresentação do conteúdo programático Unidade I – Introdução à Assessoria de Comunicação.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: pesquisa	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

	Apresentação dos conceitos e da origem da atividade de assessoria em comunicação. O que é e como funciona uma assessoria de comunicação. : A história da Assessoria de Comunicação. As primeiras assessorias de imprensa no Brasil.	bibliográfica sobre os temas da disciplina Leitura complementar: Manual de Assessoria de Comunicação da FENAJ.	
--	---	---	--

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/03/21	A institucionalização da assessoria de comunicação (Abracom, Aberje, Abracorp, Comunique-se e outras. Panorama da comunicação organizacional e política. Qual é o seu papel, objetivos, formas de atuação. Comunicação interna e externa.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura do manual para debate em sala de aula. Leitura complementar: Manual de Assessoria de Comunicação da FENAJ	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/03/21	O que os meios de comunicação querem e esperam das assessorias de comunicação. Comunicação institucional, empresarial, organizacional, governamental, integrada, mercadológica, sindical. A importância da pauta. A importância da assessoria exercer bem suas funções de comunicação: informar, coordenar, motivar, socializar, expressar e controlar.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica Leitura obrigatória/Resenha 01: CHAPARRO, Manuel Carlos. A comunicação organizacional e a imprensa: como melhorar o seu relacionamento. Revista Comunicação Empresarial , ano II, n. 41, 2001.	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO	CARGA HORÁRIA

		E APRENDIZAGEM	DISCENTE
16/03/21	A ética, a credibilidade e originalidade no desempenho da assessoria. Barreiras na comunicação e as estratégias de abordagem: o jornalista como público fim e não como público-meio. O assessor como fonte de informação. O mercado de trabalho.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica Leitura obrigatória/Resenha 02: DUARTE, Jorge Antonio Menna. Assessoria de Imprensa: O caso brasileiro. Intercom, Revista Brasileira de Ciências da Comunicação , v. 24, 2001, pp. 79-105.	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/03/21	Unidade II – A Comunicação nas Organizações A importância da assessoria nas organizações públicas e privadas. Organização, método e princípio de uma Assessoria	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica Leitura obrigatória/Resenha 03: COSTA FILHO, Ismar Capistrano. A assessoria de comunicação como mediadora da esfera pública. Curitiba, Intercom, 2009.	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/03/21	Como implantar e administrar uma agência de comunicação: montagem, operação e estratégias de uma rede eficiente de informações. A estrutura de uma assessoria de comunicação privada ou pública e seu relacionamento	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica Leitura obrigatória/Resenha	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

	com os mais diversos públicos. . Os recursos físicos e humanos. Instrumentos de trabalho. Procedimentos.	04: BIAZUS, Natalia; BAPTISTA, Maria Luiza. Comunicação-trama e interação complexa de sujeitos em Relações Públicas. Foz do Iguaçu, Intercom, 2014	
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
06/04/21	As novas tecnologias. Produtos e serviços de uma agência de comunicação. O que é resultado em assessoria de comunicação. Métricas em assessoria de comunicação. Mensuração de preços e serviços prestados por uma assessoria de comunicação. Institutos de verificação de circulação e audiência da mídia (IVC, IBOPE e outros). Análise e avaliação de resultados. O clipping impresso e o clipping eletrônico.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos para debate em sala de aula: SCHIMITZ, Aldo. Jornalista a serviço das fontes . Florianópolis, Combook, 2015.	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
13/04/21	As funções de pesquisa e planejamento, pesquisa e análise de mercado. Diagnostico de problemas de comunicação em instituições públicas , privadas e do terceiro setor. Técnicas de comunicação dirigida em mídia impressa e eletrônica. A mídia digital. Campanhas e propagandas.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica Leitura obrigatória/Resenha 05: SOUZA, Ricardo. Como vencer uma crise em seis meses: o caso Petrobras. ESPM-Diálogo , ano 1, n. 1, abril 211, pp. 50-58.	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
20/04/21	<p>Unidade III Planejamento estratégico de Comunicação e Assessoria na Prática.</p> <p>O planejamento estratégico e integrado do trabalho de assessoria de comunicação. Estratégias de comunicação. planejamento estratégico em assessoria de comunicação.</p>	<p>Atividade síncrona: aula dialogada</p> <p>Atividade assíncrona: leitura do textos para debate em sala de aula:</p> <p>SCHIMITZ, Aldo. Jornalista a serviço das fontes. Florianópolis, Combook, 2015</p>	<p>Atividade síncrona: 02 horas</p> <p>Atividade assíncrona: 04 horas</p>
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
27/04/21	<p>Plano de comunicação. Planejamento estratégico de Comunicação e execução de projetos de comunicação. O que é e como fazer um plano de comunicação/assessoria de imprensa.</p>	<p>Atividade síncrona: aula dialogada</p> <p>Atividade assíncrona: leitura de texto para subsidiar elaboração do projeto final</p>	<p>Atividade síncrona: 02 horas</p> <p>Atividade assíncrona: 04 horas</p>
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/05/21	<p>Estratégia de comunicação para atingir o público alvo. Como planejar uma divulgação jornalística (o press release: o processo de produção da notícia, a pauta e veiculação. O Conversa com o cliente: o briefing, o planejamento, metas, plano e estratégia, release, deadline, follow up.</p>	<p>Atividade síncrona: aula dialogada</p> <p>Atividade assíncrona: leitura de texto distribuído para subsidiar o projeto final</p>	<p>Atividade síncrona: 02 horas</p> <p>Atividade assíncrona: 04 horas</p>
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
11/05/21	<p>O que é mídia segmentada. Como identificar e “vender” a notícia, o produto, evitar o “engodo”. O que pode ou</p>	<p>Atividade síncrona: aula dialogada.</p> <p>Atividade assíncrona:</p>	<p>Atividade síncrona: 02 horas</p> <p>Atividade assíncrona: 04 horas</p>

	deve ser divulgado. Provocar a notícia – a sugestão de pauta. Evitar a notícia, Acompanhar a notícia. A audiência e a notícia. A mensagem e a escolha do canal. O tempo e a notícia. Agenda setting. Comunicados.	elaboração do projeto final	
--	--	-----------------------------	--

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
18/05/21	Encontros informais. Conferências de imprensa: preparação de entrevista (individual ou coletiva), material informativo, local horário, coffe-brak, etc. A importância do Mailling atualizado. Noções de eventos, cerimonial e de planejamento.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: elaboração do projeto	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25/05/21	Entrega e debate sobre os trabalhos apresentados. Avaliação final do curso.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: apresentação do projeto final.	Atividade síncrona: 03 horas Atividade assíncrona: 04 horas

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Sérgio Augusto Soares Mattos

Assinatura: _____

Titulação: Doutor em Comunicação

Em exercício em IES desde: 04/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL	COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 793	OFICINA DE COMUNICAÇÃO JORNALÍSTICA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.1	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				34	51

****Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)**

EMENTA
A comunicação e a linguagem jornalística. Características do discurso jornalístico em veículos impressos e eletrônicos. Introdução às técnicas de captação de informações e elaboração do texto jornalístico. Estrutura da reportagem, da entrevista e da pesquisa. O vocabulário básico do jornalismo. As linguagens da imprensa, rádio, tevê e portais online.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar as características da linguagem jornalística, os gêneros jornalísticos e os formatos de apresentação do texto noticioso; • Identificar acontecimentos e situações capazes de despertar o interesse da sociedade ou de segmento dela; • Produzir textos noticiosos (notas e notícias) com o emprego correto das técnicas de apuração e de redação de textos;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jornalismo – Entre a técnica e a forma de conhecimento - Gêneros jornalísticos - Linguagem jornalística – o que é notícia/características/o que é lead/ Variações do lead - Critérios para seleção e hierarquização de informação

- Rotinas produtivas em organizações jornalísticas
- Prática de texto em laboratório

UNIDADE II

- Fontes jornalísticas: o que são, para que servem e como se classificam
- Apuração: técnicas de captação de informações (observação, entrevista e pesquisa) e suas aplicações
- A pauta
- Entrevista: do planejamento à redação final
- Prática de texto em laboratório

UNIDADE II

- Notícia x reportagem
- Estrutura da reportagem
- Tipos de reportagem
- A humanização dos relatos
- A multimídia no texto jornalístico
- Prática de texto em laboratório

METODOLOGIA

- Uso da Turma do Sigaa para cronograma, indicação de links para aula e de vídeos, além de textos;
- Aula síncrona dialogada e participativa via Google Meets;
- Exibição de vídeos;
- Leitura e debate de textos e sobre produtos jornalísticos;
- Palestras/lives com profissionais;
- Exercícios e prática laboratorial (com desenvolvimento de notas, pauta, apuração, entrevista e produção de textos com acompanhamento individual).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

SERÃO DUAS NOTAS VALENDO 10 PONTOS PARA MÉDIA SEMESTRAL:

- 1) Avaliação 1** - Global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno e da equipe – avaliação do prof. (5 pontos) + autoavaliação do discente (5 pontos)
- 2) Avaliação 2** – soma dos exercícios de prática laboratorial.

Obs.: a presença na aula síncrona será contabilizada e registrada no Sigaa semanalmente, e na aula assíncrona, mediante entrega dos exercícios.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

- ERBOLATO, Mario L. **Técnicas de Codificação em Jornalismo**. 5ª edição. São Paulo, Ática, 2002.
- LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia**. São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica. As Técnicas do jornalismo**. Vol 2. Rio de Janeiro: Mauad X, 5ª ed., 2009.

BOTTON, Alain de. **Notícias – Manual do usuário**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

DINIZ, José Pércles. **O impresso na prática**. Cruz das Almas-BA: Editora UFRB, 2013.

FOLHA DE S. PAULO. **Manual da Redação: As normas de escrita e conduta do principal jornal do país**. São Paulo: Publifolha, 21a. edição, 2018 / 1a. reimpressão, 2018.

JUNIOR, Luiz Costa Pereira. **Exercícios de jornalismo – 50 atividades didáticas**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2016.

LIMA, Edvaldo Pereira Lima. **Páginas Ampliadas**. O livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. Barueri, SP: Manole, 2004.

MEDINA, Cremilda. **Entrevista, o diálogo possível**. São Paulo: Ática, 2004.

PINTO, Ana Estela de S. **Jornalismo diário: reflexões, recomendações, dicas, exercícios**. São Paulo: Publifolha, 2009.

SALAVERRIA, Ramon. *Multimedialidade: informar para cinco sentidos*. In: CANAVILHAS, João (org.). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: LabCom, UBI, 2014.

SODRÉ, Muniz e FERRARI, Helena. **Técnicas de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística**. São Paulo: Summus, 1986.

4 Outras Indicações Bibliográficas

ANAIS DO INTERCOM 2020

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS (TERÇA-FEIRA)	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02	Apresentação da proposta da disciplina Apresentação dos alunos Avaliação diagnóstica Jornalismo – Entre a técnica e a forma de conhecimento	Das 14h às 16h – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto nº 1 – “O significado do jornalismo”, de Juarez Bahia Assistir aos vídeos: “Chega junto Pedro Bial” e “Eduardo Medtisch e o jornalismo como forma de conhecimento” Exercício 1 – Redigir um texto (de no mínimo 5 parágrafo) relacionando o texto de Juarez Bahia com falas dos jornalistas Pedro Bial e Eduardo Medtisch com relação ao jornalismo como forma de conhecimento. Entrega dia 2/03 via e-mail: hericalene@ufrb.edu.br
02/03	- Características da linguagem jornalística/ Os gêneros	Das 14h às 16h – aula síncrona - via Google	4 horas – atividades assíncronas

	jornalísticos/ Critérios para seleção e hierarquização de informação	Meets	Leitura do texto nº 2 – “As categorias do jornalismo” (cap. 2), de Mário Erbolato Assistir vídeo – Gêneros jornalísticos Exercício 2 – Identificação de gêneros jornalísticos
9/03	Linguagem jornalística – notícia/ características/o que é lead/ Variações do lead	Das 14h às 16h – aula síncrona - via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas Leitura dos textos nº 3 - “Notícia, matéria-prima do jornalismo” (cap.3), de Mário Erbolato E número 4: O Texto jornalístico (cap.7), de Ana Estela de Sousa Pinto Exercício 3 – redigir lead a partir das informações – entrega no dia 16/03
16/03	Rotinas produtivas em organizações jornalísticas	Das 14h às 16h – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto nº 5 – “Para entender a profissão” (cap. 1), de Ana Estela de Sousa Pinto Assistir filme (a definir) Exercício 4 – Descrição das rotinas produtivas mostradas no filme - entrega dia 23/03
23/03	Comentários sobre os textos produtor Fontes jornalísticas: o que são, para que servem e como se classificam	Das 14h às 16h – aula síncrona - via Google Meets	4 horas Leitura do texto nº 6 – “As fontes de informação” – cap. 6, de Ana Estela de Sousa Pinto Assistir vídeo de Eugênio Bucci sobre relação fontes e jornalistas Exercício 5 – o que fazer – análise de caso, com comentário por parte do aluno, relacionando com o texto nº 5 – entrega dia 30/03
30/03	- Palestra com profissional da imprensa baiana –	Das 14h às 16h – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas Exercício 6 – Elaborar texto noticioso sobre a palestra (lead e sublead) – entrega dia 6/04
06/04	- Comentários sobre os textos produzidos - Apuração: técnicas de captação de	Das 14h às 16h – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto nº 7 – “A entrevista” (cap.8), de Mário Erbolato

	informações (observação, entrevista e pesquisa) e suas aplicações		Exercício 7 – Redigir lead e sublead a partir das informações – entrega dia 13/04
13/04	-Comentários dos textos produzidos - A pauta	Das 14h às 16h – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto nº 8 – “Ideias fundamentais” (cap. 3), de Ana Estela de Sousa Pinto Exercício 8 – Elaboração de pauta – entrega dia 20/04
20/04	- Entrevista: do planejamento à redação final	Das 14h às 16h – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas Assistir documentário – O Mercado de Notícias Exercício 9 – Resumir as dicas dadas pelos jornalistas no documentário – entrega dia 27/04
27/04	- Notícia x reportagem - Estrutura da reportagem - Tipos de reportagem - A humanização dos relatos	Das 14h às 16h – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto nº 9 – “Modelos” (cap.3) de Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari E do texto nº 10 “Namoros com a literatura” (cap. 5), de Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari Exercício 10 – Análise de reportagem – entrega dia 4/05
04/05	- Palestra com profissional da imprensa baiana	Das 14h às 16h – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas Exercício 11 – Elaborar texto noticioso a partir da palestra – entrega dia 11/05
11/05	- Palestra com profissional da imprensa baiana	Das 14h às 16h – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas Exercício 12 – Elaborar texto noticioso a partir da palestra – entrega dia 18/05
18/05	- A multimídia no texto jornalístico	Das 14h às 16h – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto nº 10: “Multimedialidade: informar para cinco

			sentidos”, de Ramon Salaverria. Exercício 13 – Fazer um resumo do tipo informativo sobre o texto nº 11 - entrega dia 23/05
25/05	Avaliação do semestre/entrega de resultados	Das 14h às 16h – aula síncrona – via Google Meets	4 horas - Autoavaliação dos discentes sobre o processo de aprendizagem

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: **Hérica Lene** Assinatura: *Hérica Lene Oliveira Brito*

Titulação: Doutorado e pós-doutorado em Comunicação e Cultura pela UFRJ

Em exercício na UFRB desde: 19/09/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a) -----	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL -----	

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH065	Temas Especiais em Rádio

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34h	34h	00	68h	19,5h	48,5h.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
A Linguagem Radiofônica: Formas narrativas, diálogos dramáticos; os formatos dramáticos – estilos de programas dramatizados. Aspectos históricos da radiodramatização; Radionovela – História das Primeiras Produções. Dramatização Radiofônica: escuta de histórias dramatizadas; os recursos de sonoplastia; efeitos sonoros no estúdio; técnicas de Interpretação para o Rádio dramatizado. Dramatização no Rádio Hoje. Produção e Gravação de Peças Dramatizadas.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao/a aluno/a capacidade de compreensão da importância da dramatização no rádio; • Proporcionar ao estudante o conhecimento das técnicas dialógicas radiofônicas; • Compressão da importância persuasiva da narrativa dramatizada retomando o papel da dramatização e sua inserção na programação radiofônica; • Inserir o estudante na prática das técnicas de roteiros para o rádio e efeitos sonoros; • Capacitar o estudante para a produção e veiculação de peças dramatizadas em diversos formatos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Linguagem Radiofônica</p> <p>1.1 Formas narrativas, diálogos dramáticos</p> <p>1.2 Os formatos dramáticos – estilos de programas dramatizados</p> <p>1.3 Aspectos históricos da radiodramatização</p>

1.4 Radionovela – História das Primeiras Produções

Dramatização Radiofônica

- 2.1 Escuta de histórias dramatizadas
- 2.2 Os recursos de sonoplastia
- 2.3 Efeitos sonoros no estúdio
- 2.4 Técnicas de Interpretação para o Rádio dramatizado.
- 2.5 A Dramatização no cenário de convergência

Produção e Gravação de Peças Dramatizadas

- 3.1 Roteiro radiofônico
- 3.2 Edição e tratamento técnico
- 3.3 Formação de paisagem sonora
- 3.4 Divulgação e modelos de negócio

METODOLOGIA

O curso será ministrado de forma síncrona e assíncrona. Os encontros síncronos, de acordo com o cronograma, consistirão de aulas dialogadas por meio da plataforma Google Meet. As aulas dialogadas terão com ponto de partida atividades realizadas de forma assíncrona. As atividades assíncronas, conforme o cronograma, será disponibilizada semanalmente, podendo o/a discente acessar no Google Class (ou na turma virtual do SIGAA). Neste ambiente vão ser disponibilizado textos, áudios, vídeos, além da orientação para a atividade crítica.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de modo contínuo e processual com base na presença/interação à plataforma virtual. Ao longo das diversas atividades desenvolvidas ao longo do semestre serão realizadas avaliações entre os pares e coavaliação, embora o responsável pela nota final seja o docente. Ao final do curso também será realizado uma avaliação global e autoavaliação de acordo com as competências estabelecidas nos objetivos.

AVA 1 – Participação (20% da nota final). Compreende a participação nos momentos síncronos e assíncronos. As atividades de “escuta radiofônica” e “debate sobre a Guerra dos Mundos” entram nessa categoria.

AVA 2 – Produção de Peças (60% da nota final). Compreende o conjunto das peças produzidas e entregues após a finalização a partir dos comentários coavaliativos.

AVA 3 – Coavaliação (10% da nota final). Compreende os comentários críticos às produções dos colegas (pares) a partir das postagens no mural do Class Room/Sala de Aula.

AVA 4 – Autoavaliação (10% da nota final). Formulário a ser preenchido do final do curso.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BRANDÃO, Cristina; FERNANDES, Guilherme. O Passado e o Presente da Dramaturgia Radiofônica no Brasil. **Rádio-Leituras** 5(1). Santa Maria: UFSM, 2014.

JOSÉ, Carmen Lúcia; SERGL, Marcos Júlio. **Voz e roteiros radiofônicos**. São Paulo: Paulus, 2015.

LINS, Alene. Memória da radiodifusão em Cachoeira e São Félix. In: LINS, Alene; MATTOS, Marcos O. (org.). **Um recôncavo de possibilidades**. Cruz das Almas: UFRB, 2016. 11-27.

KAPLÚN, Mário. **Produção de programas de rádio**: do roteiro à direção. São Paulo: Intercom; Florianópolis: Insular, 2017.

THOMÉ, Cláudia. **Leitura de ouvido**: crônicas do cotidiano pelas ondas do rádio. Curitiba: Appris, 2015.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AGUIAR, Ronaldo. **Almanaque da Rádio Nacional**. Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2007.

ALBANO DA SILVA, Júlia Lúcia de Oliveira. **Rádio - oralidade mediatizada**: o spot e os elementos da linguagem radiofônica. São Paulo: Annablume, 1999.

BALSEBRE, Armand. A linguagem radiofônica. In: MEDITSCH, Eduardo. (org.). **Teorias do Rádio**: Textos e Contextos. vol.1. Florianópolis: Insular, 2005. p. 327-336.

BARBOSA, Marialva. **História da Comunicação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2014.

BRANDÃO, Cristina. Do radioteatro ao teleteatro. In: _____. **O Grande Teatro Tupi do Rio de Janeiro**: o teleteatro e suas múltiplas faces. Juiz de Fora: Ed. UFJF; Op.com, 2005. p. 41-65.

CALABRE, Lia. **O rádio na sintonia do tempo**: radionovelas e cotidiano (1940-1946). Rio de Janeiro: Edições Casa Rui Barbosa, 2006.

CALABRI, Lia. **A era do rádio**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

CARMO, Laura (org). **Oduvaldo Vianna, Herança de Ódio**. Rio de Janeiro: Edições Casa Rui Barbosa, 2007.

CÉSAR, Cyro. **Como falar no rádio**: práticas de locução AM e FM. 2ª ed. São Paulo: Ibrasa, 1990.

DINIZ, José Alencar. **A recriação dos gêneros eletrônicos analógico-digitais**: radionovela, telenovela e webnovela. 2009. 254f. Tese de Doutorado (Doutorado em Comunicação Social). Programa de Pós-graduação em Comunicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio**: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014.

GONZÁLEZ, Reynaldo. O pranto no rádio: remédio infalível? In: MEDITSCH, Eduardo; ZUCULOTO, Valci (orgs.). **Teorias do rádio**: textos e contextos. Vol II. Florianópolis: Insular, 2008. p. 101-113.

HAUSSEN, Doris; CUNHA, Márgda. (orgs.). **Rádio brasileiro**: episódios e personagens. Porto Alegre: Edipucrs, 2003.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais**: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

LÓPEZ VIGIL, José Ignácio. **O sociodrama**. São Paulo: Paulinas, 1989.

LÓPEZ VIGIL, José Ignácio. **Manual urgente para radialistas apaixonados**. São Paulo: Paulinas, 2003.

MARANHÃO FILHO, Luiz. Modelo matricial para a retomada do radioteatro. In: DEL BIANCO, Nélia R.; MOREIRA, Sônia V (org.). **Rádio no Brasil**: tendências e perspectivas. Rio de Janeiro: Ed. UERJ; Brasília: UnB, 1999. p. 131-141.

MEDEIROS, Ricardo. **O que é radioteatro**. Florianópolis: Insular, 2008.

MEDITSCH, Eduardo (org.). **Rádio e pânico**. Florianópolis: Insular, 1998.

MEDITSCH, Eduardo (org.). **Rádio e pânico 2**. Florianópolis: Insular, 2013.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio**: um Guia Abrangente de Produção Radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.

MOREIRA, Sônia V.; DEL BIANCO, Nélia (org.). **Desafios do rádio no século XXI**. São Paulo: Intercom; Rio de Janeiro: UERJ, 2001.

MURRAY SCHAFFER, R. Rádio radical e a nova paisagem sonora. In: MEDITSCH, Eduardo; ZUCULOTO, Valci (org.). **Teorias do rádio**: textos e contextos. Vol II. Florianópolis: Insular, 2008. p. 237-250.

NEUBERGER, Rachel. **O rádio na era da convergência das mídias**. Cruz das Almas: EDUFRB, 2012.

PERDIGÃO, Paulo. **No ar, PRK -30**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

PERFELINO NETO. **Memória do Rádio**. Salvador: ed. do autor, 2009.

PRATA, Nair. **Webrádio**: novos gêneros, novas formas de interação. 2ªed. Florianópolis: Insular, 2012.

RADIOFONIAS: Revista de Estudos em Mídia Sonora. **Dossiê**: Podcasting e Remediação da Linguagem Radiofônica. v. 11. n. 1. 2020.

SAROLDI, Luiz Carlos; MOREIRA, Sônia Virgínia. **Rádio Nacional**: o Brasil em sintonia. Rio de Janeiro: Funarte, 1984.

SALVADOR, Roberto. **A era do radioteatro**. Rio de Janeiro: Gramma, 2010.

SPERBER, George B. (org.). **Introdução à peça radiofônica**. São Paulo: EPU, 1980.

TAVARES, Reynaldo. **Histórias que o rádio não contou**. 3ª ed. ampl. São Paulo: Paulus, 2014.

VIANNA, Graziela V. G. M. **Imagens sonoras**: a sugestão de sentido na publicidade radiofônica. São Paulo: Edusp, 2017.

ZUCULOTO, Valci; LOPEZ, Debora; KISCHINHEVKY, Marcelo (org.). **Estudos radiofônicos no Brasil**: 25 anos do Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom. São Paulo: Intercom, 2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02 a 02/03 1 semana	1. Ambientação na plataforma. 2. Apresentação da ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem.	Encontro síncrono para estabelecimento do contrato do curso. Atividades assíncrona de leitura dirigida, com participação em fórum de discussão no Google Sala de Aula Escuta de documentos sonoros e/ou audiovisuais.	Encontro síncrono: 24/02 das 14:00 às 15:30h (1,5h). Atividades assíncronas: 3,5h. Total: 5h
03 a 09/03 1 semana	3. Rádio: o veículo, as características, conteúdos e historicidades.	Encontro síncrono para discussão do ponto a partir de leituras prévias. Atividades assíncronas de leituras e escutas dirigidas.	Encontro síncrono: 03/03 das 14:00 às 15:30h (1,5h). Atividades assíncronas: 3,5h. Total: 5h
10 a 23/03 2 semanas	4. Historicidade da Dramatização no Rádio e na Mídia Sonora: da narrativa mídia ao podcast	Encontros síncronos para discussão do ponto a partir de leituras prévias. Atividades assíncronas de produção radiofônica: crônica do cotidiano ressaltando os elementos da linguagem radiofônica.	Encontros síncronos: 10/03 das 14:00 às 15:30h 17/03 das 14:00 às 15:30h (3h) Atividades assíncronas: 7h. Total: 10h
24/03 a 27/04 5 semanas	5. Linguagem radiofônica: conceituação e apreciação. 6. Dramatização: formatos específico e apropriações de outros gêneros radiofônicos.	Encontros síncronos para discussão do ponto a partir de leituras prévias. Atividades assíncronas de produção radiofônica: crônica de Dinah Silveira de Queiróz e fábula de livre criação.	Encontros síncronos: 24/03 das 14:00 às 15:30h 31/03 das 14:00 às 15:30h 07/04 das 14:00 às 15:30h 14/04 das 14:00 às 15:30h 21/04 FERIADO (6h)

			Atividades assíncronas: 17h. Total: 23h
28/04 a 04/05 4 semanas	7. Técnicas de Dramatização: voz, sonoplastia e roteiro 8. Produção orientada: adaptação, criação, gravação e edição.	Encontros síncronos para apresentação e debate das técnicas de dramatização. Atividades assíncronas de leitura e fórum. (Debate a partir da “Guerra dos Mundos”) Atividades assíncronas de produção radiofônica: radioteatro, radiosериado e radionovela para veículos tradicionais e para o cenário convergente da web.	Encontros síncronos: 28/04 das 14:00 às 15:30h 05/05 das 14:00 às 15:30h 12/05 das 14:00 às 15:30h 19/05 das 14:00 às 15:30h (6h) Atividades assíncronas: 14h. Total: 20h
26/05 a 29/05 1 semana	9. Apreciação crítica-reflexiva da produção orientada. 10. Avaliação e autoavaliação do componente curricular.	Encontro síncrono para o encerramento e avaliação do componente curricular. Coavaliação e autoavaliação no ambiente virtual (assíncrono)	Encontro Síncrono: 26/05 das 14:00 às 15:30h (1,5h). Atividades assíncronas: 3,5h. Total: 5h
14 semanas			Atividades Síncronas: 19,5h Atividades Assíncronas: 58,5h Total: 68h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

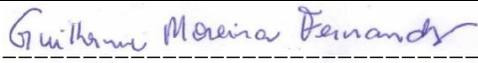
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Guilherme Moreira Fernandes

Assinatura: 

Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 1º/08/2018

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA

NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

Comunicação - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 796

Comunicação, Mídia e Imagem

Quinta-feira: 10 às 12 h

CARGA HORÁRIA

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL
85			85

2020.1

DADOS DOCENTES

NOME: JUSSARA PEIXOTO MAIA

TITULAÇÃO: DOUTORA

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): AGOSTO 2012

EMENTA

Os meios de comunicação e sua evolução histórica, social e tecnológica, com destaque para o campo das semióticas. O estudo das mídias a partir de suas linguagens visuais. A produção visual de produto de comunicação. Conceitos básicos para a análise semiótica de aspectos gráficos das mídias impressas (jornais e revistas) e eletrônicas (televisão e internet). A análise dos sentidos produzidos nas inter-relações entre textos verbais e não-verbais.

OBJETIVOS

- Discutir as transformações históricas, sociais e tecnológicas das mídias de forma articulada às transformações nos processos de significação.
- Identificar os processos semióticos e semiológicos de produção, interpretação e crítica dos textos midiáticos, enfatizando os produtos visuais dos campos da informação e do entretenimento.
- Promover exercícios de análise de imagens diversas (grafismos, tirinhas, caricaturas, peças publicitárias, cartazes etc.)

METODOLOGIA

As estratégias didáticas a serem utilizadas abrangerão atividades de discussão conceitual de artigos, capítulos de livros e obras relevantes do campo da Comunicação, Semiótica, Hermenêutica e das Artes. Aulas expositivas, exercícios de interpretação, análises comentadas de imagens, seminários sobre temas diversos e aula de campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Mídias e sistemas de significação

Novas e velhas mídias: os processos de significação Signos, Significantes e Significados

O modo simbólico

Unidade II – O universo icônico nos campos da informação e do entretenimento

O analógico e o digital

Semiose visual: o estudo da significação da imagem Reconhecimento e disjunção na semiose gráfica (a caricatura) Ações e sentido de

testemunho no discurso visual do fotojornalismo

Unidade III – Ler e experimentar as imagens

Os limites entre a leitura e a experiência estética com as imagens Uma pragmática das imagens

As relações entre imagens e “ estruturas de apelo”. Condições cognitivas e sociais da compreensão estética;

AVALIAÇÃO

Espera-se que os estudantes matriculados leiam com atenção e profundidade a bibliografia do curso. Avaliação formal constará de:

- Unidade I -Comentário crítico acerca dos textos, com produção de relatórios e resenhas valendo, cada um, 1 ponto até o total de 5 pontos, somados ao seminário que vale 5 pontos.
- Unidade II – Projeto do paper com problema de pesquisa e referências, valendo 3 pontos, e paper (4 à 8 páginas) analisando semioticamente algum produto da comunicação midiática contemporânea, valendo 7 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BARTHES, Roland. A mensagem fotográfica. In: COSTA LIMA, Luiz (org.). **Teoria da Cultura de Massa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

BENJAMIN, Walter. Experiência e Pobreza. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. In: BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas*. Vol. I – Magia Técnica, arte e política. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

RIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia** — de Gutenberg à Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

Complementar

BARTHES, Roland. **O Óbvio e o Obtuso**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

_____. **Elementos de Semiologia**. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

_____. A mensagem fotográfica. In: COSTA LIMA, Luiz (org.). **Teoria da Cultura de Massa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

BOUGNOX, Daniel. **Introdução às Ciências da Comunicação**. Bauru, EDUSC, 1999.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997. ECO, Umberto. **Semiótica e Filosofia da Linguagem**. Lisboa: Instituto Piaget, 2001. ECO, Umberto. **Interpretação e Superinterpretação**.

FONTANILLE, Jacques. **Significação e Visualidade** : exercícios práticos. Porto Alegre: Sulina, 2005.

FUENTES, Rodolfo. **A prática do design gráfico** : Uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. 11ª ed. São Paulo: Cultrix, 1999. MCQUAIL, Denis. **Teoria da Comunicação de Massas**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

OLIVEIRA, Ana Claudia. **Semiótica Plástica**. São Paulo: HAckers Editores, 2004.

PARRET, Herman. **A Estética da Comunicação: além da pragmática**. Campinas: Unicamp, 1997. PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.

PICADO, Benjamim. Ícones, Instantaneidade, Interpretação: por uma pragmática da recepção pictórica na fotografia. **Galáxia**. 9 (2005)

PINTO, Julio. **O ruído e outras inutilidades. Ensaio de comunicação e semiótica** . Belo Horizonte: Autêntica, 2002 .

SCHNEIDER, Greice. **O Olhar Obliquo: narrativa visual na fotografia de Robert Doisneau** . Dissertação (mestrado em Comunicação e Cultura Contemporâneas, FACOM- UFBA). 2005 .

VERON, Eliseo. **La Semiosis Social** . Barcelona: Editorial Gedisa, 1998 .

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____. **Marxismo e Filosofia da Linguagem** - Problemas fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1981.

BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 1976.

ECO, Umberto. **A estrutura ausente**. 7 ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

_____. **O conceito de texto**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1984.

FABBRI, Paolo. **El Giro Semiótico**. Barcelona: Editorial Gedisa, 2000.

_____. **Tácticas de los signos**. Barcelona: Editorial Gedisa, 1995.

GREIMAS, Algirdas. **Da imperfeição**. São Paulo: Hacker Editores, 2002.

Gombrich, Ernest H. Meditações sobre um Cavalinho de Pau e Outros Ensaio. São Paulo: Edusp, 1999. HJELMSLEV, Louis.

Ensaio Linguísticos. São Paulo: Perspectiva, 1991.

MARTIN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo – Travessias latino-americanas da comunicação na cultura**. São Paulo: Edições Loyola, 2004;

MARTIN-BARBERO, Jesús. **Comunicação na Educação**. São Paulo: Contexto, 2014;

MARTIN-BARBERO, Jesús. "**Pistas para entre-ver meios e mediações**" in BARBERO, Jesús Martín. Dos meios às mediações. Comunicação, Cultura e Hegemonia, 4ª, Rio de Janeiro, ed.UFRJ, 2006, pg. 11-21.

SEARLE, John. **Os actos de fala**. Coimbra: Editora Almedina, 1984. WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

aula	DIA	CONTEÚDO	ATIVIDADE	LEITURAS E ATIVIDADES ASSÍNCRONAS
1	25/2	Apresentação da disciplina: plano de curso, com ementa, objetivos, conteúdo programático, metodologia, avaliação e bibliografia		Plano de curso
2	4/3	Mídias e sistemas de significação - Narrativas, experiências e tecnologias	A partir da leitura compartilhada dos estudantes organizados em grupos, deve ser exercitada a leitura do texto, buscando referências (previamente pesquisadas online) e estabelecendo a relação entre narrativa, experiência e tecnologias.	BENJAMIN. Walter. Experiência e Pobreza. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. In: BENJAMIN. Walter. Obras Escolhidas. Vol. I – Magia Técnica, arte e política. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. Resenha I: - Dança Séléfica, de Juan Fontcubierta http://revistazum.com.br/revista-zum-

3	11/3	A experiência e a técnica como mediações das massas com a cultura		MARTIN-BARBERO, Jesus. Dos meios às mediações - comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008. P. 71-89 Resenha II: SANTANA, Marilda. As bambas do Samba – Mulher e poder na roda. Salvador: Edufba, 2016.
4	18/3	Mídias e sistemas de significação - Signos, Significantes e Significado	Nesse encontro, começamos a trabalhar a questão da linguagem, da cultura e dos processos e sistemas de significação.	BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e Filosofia da Linguagem - Problemas fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1981. Introdução (p. 7-13) e Capítulo I (p. 20-26) Resenha III: "O corpo nas expressões gráficas de humor. Dilma Rouseff e a política brasileira contemporânea, de Michele Bete Petry.
5	25/3	Mídias e sistemas de significação – O modo simbólico	Continuamos a trabalhar a questão dos processos e sistemas de significação e os modos simbólicos por meio de um exercício de ampliação de repertórios.	MARTIN-BARBERO, Jesús. Comunicação na Educação . São Paulo: Contexto, 2014. P. 17-41 Relatório IV : Apresentação de pesquisa sobre livros, brochuras, sites, vídeos relacionados a alguma subcultura brasileira por equipes os estudantes.
6	1/4	Mídias e sistemas de significação – Signos, Significantes e Significado	Discussão na qual consolidamos o que vimos nas últimas aulas.	MARTIN-BARBERO, Jesus & REY, Germán. Os exercícios do ver: hegemonia audiovisual e ficção televisiva. São Paulo: Ed. Senac, 2001. P. 47-63 Resenha V: "O corpo nas expressões gráficas de humor. Dilma Rouseff e a política brasileira contemporânea, de Michele Bete Petry
7	8/4	Mídias e mutações	Na aula debate sobre questões relacionadas às novas formas de comunicação que emergiram a partir da internet.	MARTIN-BARBERO, Jesús. As formas mestiças da mídia . Revista Pesquisa FAPESP, n. 163. Leitura complementar: Memes , engajamento político e ação coletiva, ou porque o vomitão importa, de Succes Viktor http://www.museudememes.com.br/memes-en-1/
8	15/4	Da linguagem à cultura – Da linguística à semiótica	Debate sobre representação e linguagem	HALL, Stuart. Cultura e Representação . Tradução: Daniel Miranda e William Oliveira. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2003. Leitura complementar: fazer análise proposta por Hall, à página 93, como atividade 7, cerca da p

9	22/4	Semiose visual: o estudo da significação da imagem - AVALIAÇÃO UNIDADE II (3,0) Apresentação projeto de paper (esboço com problema de pesquisa formulado no formato de introdução, justificativa e objetivos)	Os próximos encontros serão organizados em dois momentos: no primeiro momento, apresento um texto canônico sobre o tema da aula, e no segundo momento, grupos de estudantes apresentam textos mais específicos dos fenômenos comunicativos.	BENJAMIN. Walter. Pequena História da Fotografia. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. In: BENJAMIN. Walter. Obras Escolhidas. Vol. I – Magia Técnica, arte e política. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. Leitura complementar: <i>O estatuto ficcional da imagem fotográfica: o caso da foto-ilustração</i> Carolina Lima Santos: http://www.ciberlegenda.uff.br/index.php/revista/article/view/42 - Da cidade ao fotojornalismo, no caderno Pensar, do Estado de Minas, em anexo	
10	29/4	Reconhecimento e disjunção na semiose gráfica: a caricatura, manipulação de imagens, memes, manipulação de ideias		BENJAMIN. Walter. A doutrina das semelhanças. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. In: BE Magia Técnica, arte e política. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. Leitura complementar- FELINTO, Erick. Em busca do tempo perdido – O sequestro da história na cibercultura e os desafios da teoria da mídia. Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho “Comunicação e Cibercultura”, do XIX Encontro da Compós, na PUC-RJ, Rio de Janeiro, RJ, em junho de 2010.	
11	6/5	SEMINÁRIO		Seminário / AVALIAÇÃO I (5,0):	
	13/5	SEMINÁRIO		Seminário / AVALIAÇÃO I (5,0):	
13	27/5	UNIDADE II - Entrega do paper (7,0)			

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____ / ____ / ____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

Comunicação - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 300

TEORIAS DO JORNALISMO

Quarta-feira: 10 às 12 h

CARGA HORÁRIA

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL
85			85

2020.1

DADOS DOCENTES

NOME: JUSSARA PEIXOTO MAIA

TITULAÇÃO: DOUTORA

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): AGOSTO 2012

EMENTA

O jornalismo como demanda da sociedade contemporânea. O estatuto do discurso jornalístico: o jornalismo como modalidade do conhecimento. Jornalismo como acionamento de práticas discursivas para a compreensão da atualidade. Estudo das correntes e dos autores mais significativos das teorias do jornalismo. O jornalismo como elemento mediador e transformador.

OBJETIVOS

Apresentar o universo dos estudos sobre o jornalismo. Debater, a partir de uma perspectiva histórica, as principais teorias do jornalismo e como elas podem ser utilizadas para a análise do jornalismo contemporâneo. Discutir o jornalismo como campo social, forma cultural e atividade profissional.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos de leitura obrigatória, estudos de caso, análise de produtos jornalísticos e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I –

Construção histórica do jornalismo moderno

O paradigma da objetividade

Teoria do espelho

Teoria do *gatekeeper* ou ação pessoal

Teoria da ação organizacional

UNIDADE II -

Teorias da ação política

Teorias construcionistas: estruturalista e interacionista

Paradigma construcionista

A objetividade jornalística sob o olhar construcionista

O *newsmaking* e a cultura profissional dos jornalistas

UNIDADE III -

Agendamento

Enquadramento

Jornalismo como campo social

Jornalismo como instituição social: fato, interesse e atualidade

AVALIAÇÃO

Avaliação global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno e da equipe. Avaliação formal constará de: 1) Unidade I (10,0) 5 Resenhas e relatórios, com peso 1 e Seminário com entrega do material (grupos de até 4 alunos) valendo 5,0; 3) Unidade II (10,0) paper individual, com até 5 páginas (sem incluir capa, folha de rosto, epígrafe, sumário e referências, em formato A4, com 30 linhas por página, entrelinhamento 1,5, Times New Roman, corpo 12).

BIBLIOGRAFIA

Básica

KUNCZIK, Michael. **Conceitos de jornalismo**: norte e sul. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001

TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo: questões, teorias e estórias**. Lisboa: Vega, 1993.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo. Porque as notícias são como são, Vol. I**. Florianópolis: Insular, 2005.

Complementar

FRANCISCATO, Carlos. **A Fabricação do presente. Como o jornalismo reformulou a experiência do tempo nas sociedades ocidentais**. Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira/Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2005.

GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da Pirâmide**. Porto Alegre: Ed. Tchê, 1987. Disponível em <http://www.adelmo.com.br/bibt/t196.htm>.

GOMES, Wilson. **Jornalismo, fatos e interesses: Ensaios de teorias do jornalismo**.

Série Jornalismo a Rigor. V1. Florianópolis: Insular, 2009.

GUERRA, Josenildo Luiz. **O percurso interpretativo na produção da notícia** Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira/Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2008.

TRAQUINA, Nelson. **O poder do jornalismo – análise e textos da teoria do agendamento**. Coimbra: Minerva, 2000.

Sugestão de leitura:

ALBUQUERQUE, Afonso de. *Um outro Quarto Poder. Imprensa e compromisso político no Brasil*. In: **Revista Fronteiras – estudos midiáticos**, vol.1, nº 1, dezembro de 1999.

BARROS FILHO, Clóvis de. *Impor sobre o que falar (a hipótese do agenda-setting)*. In: **Ética na comunicação – da informação ao receptor**. São Paulo: ed. Moderna, 195, pp. 169-205.

COLLING, Leandro. *Agenda-setting e framing: reafirmando os efeitos limitados*. In: **Revista da Famecos**, número 17, Porto Alegre, abril de 2002, p. 88 a 101. Disponível em <http://www.pucrs.br/famecos/pos/revfamecos/17/a07v1n17.pdf> , acesso em 24 de janeiro de 2008.

DALMONTE, Edson Fernando. **Posicionamento Discursivo no Webjornalismo: temporalidade, paratexto, comunidades de experiência e novos dispositivos de enunciação**. Tese de Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporânea - Universidade Federal da Bahia, 2008.

DEUZE, Mark. What is journalism? Professional identity and ideology of journalists reconsidered. In: **Journalism**. London: Sage Publications, 2005, Vol. 6(4): 442–464.

ENTMAN, Robert M. *Framing: Toward Clarification of Fractured Paradigm*. In: **Journal of Communication**, 1993, 43 (4), p. 51- 58.

GAMSON, W. A.; MODIGLIANI, A. *Media discourse and public opinion on nuclear power: a constructionist approach*. In: **American Journal of Sociology**, 1989, Vol.95, No 1, p. 1- 37.

GAMSON, William. *Goffman's Legacy to Political Sociology*. In: **Theory and Society**, 1985, Vol. 14, No 5, p. 605- 622.

_____. *News as Framing*. In: **American Behavioral Scientist**, 1989, Vol. 33, No 2, p. 157 – 161.

GOMES, Wilson. **Transformações da política na era da comunicação de massas**. São Paulo: ed. Paulus, 2004, 41-82.

_____. **Comunicação e Democracia**. São Paulo: Paulus, 2008.

GOMES, Itania Maria Mota. **Efeito e Recepção: a interpretação do processo receptivo em duas tradições de investigação sobre os media**. Rio de Janeiro: E- Papers, 2004.

GUERRA, Josenildo Luiz. *O Nascimento do Jornalismo Moderno - uma discussão sobre as competências profissionais, a função e os usos da informação jornalística*. In: **Anais do 26. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Belo Horizonte-MG, setembro de

2003. São Paulo: Intercom, 2003. Disponível em reposcom.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/4406/1/NP2GUERRA.pdf , acesso em 05 de fevereiro de 2008.

GUTMANN, Juliana Freire. *Quadros narrativos pautados pela mídia: framing como segundo nível do agenda setting?*. In: **Contemporânea**, vol. 4, n. 1, 2006. Disponível em: www.contemporanea.poscom.ufba.br/htmls_port/v4_1_jun06.html

GOMES, Itania Maria Mota. *Questões de método na análise do telejornalismo: premissas, conceitos, operadores de análise*. In: **Revista e-compos**, edição 8, abril de 2007. Disponível em: www.compos.org.br/e-compos

GOMIS, Lorenzo. *Do Importante ao Interessante - ensaio sobre critérios para a noticiabilidade no jornalismo*. In: MACHADO, Elias; TEIXEIRA, Tattiana (org.). **Pauta Geral** – revista de jornalismo. Salvador: Editora Calandra. Ano 9, nº 4, 2002.

KUCINSKI, Bernardo. *O ataque articulado dos barões da imprensa: a mídia na campanha presidencial de 1989*. In: **A síndrome da antena parabólica – ética no jornalismo brasileiro**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1998, p. 105 a 114

MEDITSCH, Eduardo. **O Jornalismo é uma Forma de Conhecimento?** Beira Interior, Portugal: Setembro de 1997. Disponível em <http://bocc.ubi.pt/pag/texto.php/html2=meditsch-eduardo-jornalismo-conhecimento.html> , acesso em 01 de junho de 2007.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2005.

PORTO, Mauro, VASCONCELOS, Rodrigo e BASTOS, Bruna Barreto. *A televisão e o primeiro turno das eleições presidenciais de 2002: análise do Jornal Nacional e do horário eleitoral*. In: RUBIM, Antonio Albino Canelas (org.) **Eleições presidenciais em 2002: ensaios sobre mídia, cultura e política**. São Paulo: Hacker Editores, 2004, p.68 a 90.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart. *Memória de Jornalista: um estudo sobre o conceito de objetividade nos relatos dos homens de imprensa dos anos 50*. In: FRANÇA, Vera et al (Orgs.). **Livro da XI Compós 2002: estudos de comunicação**, Porto Alegre, Ed. Sulina, 2003.

SCHEUFELE, D. A. *Framing as a theory of media effects*. In: **Journal of Communication**, 1999, 49 (1), p. 101-120.

SCHUDSON, Michael. *Por que é que as notícias são como são?* In: **Revista de Comunicação e Linguagens**, no.8, Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens/Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, outubro de 1988, p.17-27.

SCHUDSON, Michael. **Descobrimos a notícia – Uma história social dos jornais nos Estados Unidos**. Tradução de Denise Jardim Duarte. Petrópolis: Vozes, 2010. Coleção Clássicos da Comunicação Social.

SERRA, Sonia. *Relendo o Gatekeeper: notas sobre condicionantes no jornalismo*. In: **Contemporânea**, vl 2, n.1, 2004. p. 93-113.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. A tribo jornalística – uma comunidade

interpretativa transnacional, Vol. II. Florianópolis: Insular, 2005.

TRAQUINA, Nelson (Org.). **Revista de Comunicação e Linguagens**. (Jornalismo 2000), Lisboa, Edições Relógio D'Água/, nº 27, fevereiro de 2000.

TRAQUINA, Nelson (Org.). **Revista de Comunicação e Linguagens**. (Jornalimos), Lisboa, Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens-UNL, nº 8, dezembro de 1988.

TRAQUINA, Nelson. **O Estudo do jornalismo no século XX**. São Leopoldo: Editora da Unisinos. 2001.

WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura** (Trad. de Waltensir Dutra), Rio de Janeiro: Jorge Zahar, [1971]1979.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

o

aula	DIA	CONTEÚDO	ATIVIDADE	RECURSOS	BIBLIOGRAFIA
1	24/2	Apresentação da disciplina: plano de curso, com ementa, objetivos, conteúdo programático, metodologia, avaliação e bibliografia	Debate em sala		Plano de curso
2	3/3	Introdução às teorias do jornalismo: jornalismo e democracia, jornalismo e sociedade, jornalismo e capitalismo	Debate em sala		SCHUDSON, Michael. Descobrimos a notícia – Uma história de Denise Jardim Duarte. Petrópolis: Vozes, 2010. Coleção Clássico Resenha: Texto de Schudson, Michael.
3	10/3	Jornalismo, objetividade e a técnica do lead	Debate em sala		TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo. Porque as notícias 2005. Pgs. 19-74 TUCHMAN, Gaye. In: TRAQUINA, Nelson (Org.). Jornalismo Pgs. 74-90. Resenha: GENRO FILHO, Adelmo. O segredo da pirâmide Alegre, Tchê, 1987. Capítulo IX.
4	17/3	Jornalismo, noção de verdade como premissa, <i>fake news</i>	Debate em sala		GUERRA, Josenildo Luiz. O percurso interpretativo na p Teixeira/Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2008. F Relatório: A reportagem no séc. 21 e o Jornalismo Multimídia cc (1h 46min) https://www.youtube.com/watch?v=gEGOziy6NU
5	24/3	Cenário e desenvolvimento do jornalismo moderno	Debate em sala	Datashow DVD sala de aula	GUERRA, Josenildo Luiz. O percurso interpretativo na p Teixeira/Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2008. F Relatório: Piauí e os desafios do jornalismo atual, com José Robe https://www.youtube.com/watch?v=mfCHQzKadbY

6	31/3	Teoria do Espelho	Debate em sala	Sala de aula DVD	HALL, Stuart; CHRISTCHER, Chas; JEFFERSON, Tony; CLARKE, J. das notícias: Os mugging nos media. IN: TRAQUINA, Nelson (Org) Lisboa: Vega, 1999. Resenha: PINHEIRO, Jonas. Alma Preta e Afirmativa: Experiências contra o racismo. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em
7	7/4	Teoria do <i>gatekeeper</i>	Debate em sala	Datashow sala de aula	TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo. Porque as notícias são 2005. Pgs. 149-152 WHITE, David M. O <i>gatekeeper: uma análise de caso na seleção de</i> Jornalismo: questões, teorias e estórias. Lisboa: Vega, 1993. Pgs. 1
8	14/4	Valor- Notícia	Debate em sala	Datashow sala de aula	TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo. Porque as notícias são 2005. Pgs. 149-152
9	28/4	Teoria da ação organizacional e o <i>newsmaking</i> - Orientação paper	Debate em sala	sala de aula	TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo. Porque as notícias são 2005. Pgs. 152-161 BREED, Warren. Controlo social na redacção. Uma análise funcional. In: questões, teorias e estórias. Lisboa: Vega, 1993. Pgs. 153-166. GUERRA, Josenildo Luiz. O percurso interpretativo na produção Teixeira/Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2008. Pgs. 37-53.
10	5/5	Agenda-setting e Frame - Orientação paper		Datashow Sala de aula	GUTMANN, Juliana F. Quadros narrativos pautados pela mídia: framir Contemporânea • Vol.4 • nº1 p.25-50 • file:///C:/Users/Jussara%20Maia/Downloads/3481-8232-1-PB%20(1).PDF
11	12/5	SEMINÁRIOS			
12	19/5	SEMINÁRIOS		Sala de aula	
13	26/5	ENTREGA PAPERS		Sala de aula	

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado

